

A
V
E
M
A
R
I
A



VB.

B. Vasco

O Espírito Santo, iluminador e santificador

(Intenção da Arquiconfraria do Imac. Coração de Maria para o mês de Agosto de 1945)

HOUVE um dia quando os habitantes de Jerusalém, os filhos transviados de Abraão, ainda gemiam nos seus corações aos pungentes remorsos do deicídio, temendo que sobre eles caísse o sangue do justo a quem tinham crucificado, ouviu-se estrondear pelos ares um estranho ruído, e conhecendo o lugar da procedência foram temerosos e curiosos ao monte Sion, ao retiro dos Apóstolos recolhidos no Cenáculo, e viram, maravilhados, que sobre as suas cabeças e sobre as dos outros discípulos luziam e tremeluziam luminosas línguas de fogo.

“Mistério! mistério!”, exclamaram; mas a sua admiração cresceu e se expandiu, quando os Apóstolos, saindo do seu longo recolhimento de dez dias contínuos, e afrontando pela sua vez o temor dos judeus perseguidores, começaram a pregar sobre a glória e triunfo de Jesús Cristo ressuscitado, e havendo entre a multidão gentes de inumeráveis nações, de tôdas as que eram conhecidas naquele tempo, todos compreendiam o que diziam êsses legados do Messias desprezado e perseguido.

Pelo que ouvindo com docilidade as palavras dos mensageiros do Redentor ante êsse milagre evidente, acreditaram nas suas palavras e fizeram-se pelo batismo, logo recebido, membros da Igreja, recém fundada por Jesús.

Mas que significavam aquelas línguas luminosas e afoqueadas, que não queimavam as cabeças dos Apóstolos nem se esfumavam pelo ar ambiente aos plácidos resplendores do lume matinal?

Essas línguas ardentes e não comburentes eram o símbolo do Espírito Santo, Espírito de amor e chama de luz que iluminava as mentes daqueles rudes pescadores e lhes afoqueava os corações para acender na terra o fogo da caridade.

O Espírito Santo, como nos ensina a Igreja, é a terceira pessoa da Sma. Trindade, e é um só Deus, como o Padre e o Filho; com o Padre Criador e o Filho Redentor, o Espírito Santo é o Santificador das almas criadas e remidas, libertadas da escravidão do pecado e revestidas com a veste nupcial da graça santificante que faz os homens justificados filhos de Deus e herdeiros da glória eterna.

O Espírito Santo é Deus, consubstancial como o Padre eterno e o Filho: e dêles procedente como o amor dos que mutuamente se amam. Assim se depreende da linguagem das sagradas Escrituras, e foi confirmado pelos concílios ecumênicos, segundo de Constantinopla, Lateranense IV e Lugdunense II, portanto com todos os atributos da verdadeira e única Divindade.

O mesmo Espírito Santo manifestou-se pela primeira vez expressamente após o batismo de Jesús, quando apareceu em forma de pomba sobre a sua cabeça à vista de São João, indicando a inocência do Redentor e a pureza exata da sua doutrina; na glória da Transfiguração mostrou-se aos três Apóstolos mais escolhidos, em

forma de nuvem luminosa que os rodeou e abraçou juntamente com Jesús, ouvindo-se a voz do eterno Pai, a primeira Pessoa da Sma. Trindade, que dizia: Este é o meu Filho muito amado: ouvi a sua palavra.

A nuvem lúcida que simbolizava o Espírito Santo no alto do monte Tabor, indicava a luz celestial e esplendente da doutrina de Jesús que Ele, o Espírito Santo, recordaria e sugeriria aos Apóstolos no decurso da sua pregação; e denotava a suavidade das suas consolações e a fecundidade do apostolado cristão nas inúmeras multidões, nos milhões incontáveis de almas que ouviriam por meio dos Apóstolos e de seus sucessores a palavra de Jesús, acreditariam os seus ensinamentos e abraçariam de todo o coração a fé do divino Salvador, com o fruto da vida eterna.

E o primeiro fruto externo e permanente dêsse apostolado é a recepção do sacramento do batismo pela qual os homens são regenerados para Deus, tendo dito Jesús a Nicodemo, mestre de Israel, e que queria ser seu discípulo: Se alguém não nascer de novo, pela água e pelo Espírito Santo, não pode entrar no reino de Deus.

Pois sendo o Espírito Santo vivificador e santificador das almas, dá-lhes a graça santificante pelo batismo, nascendo elas à nova vida sobrenatural e sendo os homens por adopção e por essa graça filhos de Deus, à semelhança de Jesús, verdadeiro Filho de Deus; e como homens santificados pela graça tendo direito à vida eterna fazendo-nos, pois, como diz São Paulo, coerdeiros da vida celestial.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Favores do Imaculado Coração de Maria e do Beato Claret

TIRADENTES: O Sr. **Geraldo Conceição**, sofrendo de úlcera no estômago para mais de 8 anos, sarou milagrosamente.

BARROSO: D. **Neusa Marçal Ferreira**, ao Menino Jesús de Praga.

LAVRAS: D. **Helena Romanilo**, a N. Sra. das Dôres. — D. **Afonsina Murad**, a São José e Sta. Terezinha. — D. **Zabibe Murad**, pela recuperação de sua saúde.

RIBEIRÃO VERMELHO: A Srta. **Carolina Teixeira**, a N. Sra. das Vitórias pela saúde de seu sobrinho Antônio.

CAMPO BELO: D. **Elvira Manote Cardoso**, por ter sido feliz no parto. — O Sr. **José Tiburcio**, a N. Sra. — D. **Maria Schiavone**, ao S. S. Sacramento e Sta. Terezinha por ter recuperado sua vista.

OLIVEIRA: D. **Maria da Assunção**, por ter sido feliz no parto. — D. **Mariana Costa**, ao Sdo. Coração de Maria em favor de seu filho.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50

Anual Cr. \$ 15,00

Perpétua . . . Cr. \$350,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XVIII. O Coração de Maria na Igreja nascente

TRABALHA PELA IGREJA

Os Evangelhos nos falam das mulheres que durante a vida pública de Jesus o seguiam frequentemente e lhe prestavam seus serviços (Lc. VIII, 2, 3; Mt. XXVII, 55 sq.). S. Paulo reivindica o direito de se poder servir do auxílio de mulheres em sua vida apostólica, como faziam outros Apóstolos (1 Cor. IX, 5). Desde então sempre se viu na vida da Igreja o papel importante desempenhado pela mulher, que com sua dedicação, piedade sincera e generosidade no sacrifício, coopera eficazmente nas obras do apostolado.

Elas têm o seu primeiro e mais excelente modelo na Mãe de Jesus, a mais perfeita "Serva" do Senhor. Maria servira sempre a Jesus, em sua vida oculta; durante a vida pública ignoramos até que ponto Ela tenha tomado parte nas atividades do Filho, porém é certo que ao tocar a vida de Jesus o seu termo, nas horas em que o Salvador se viu isolado dos seus e abandonado ao ódio de seus inimigos, Maria estava a seu lado e o acompanhou até o último alento.

Depois na vida da Igreja nascente, Maria continuou sempre a desvelar-se pelo bem dos discípulos e de seu Filho: melhor do que ninguém Ela via a Jesus na pessoa do menor de seus fiéis. Tendo recebido, como último encargo de seu amado Filho, o cuidado de João, certamente se desvelaria por ele, e com seu profundo espírito de fé servia-lhe como ao próprio Jesus, pois via nele o sacerdote, o representante, o continuador da pessoa de Jesus sobre a terra.

Dedicava-se ainda a todas as demais obras e necessidades da Igreja nascente; se Maria orava e se sacrificava pela Igreja, também lhe consagrava seus trabalhos e atenções externas. Quem pode duvidar que Ela ensinaria os ignorantes, visitaria os doentes e socorreria os po-

bres? Não o fizeram sempre as virgens cristãs, inspiradas de seu amor a Jesus Cristo? E o Coração de Maria, que tinha pelas almas todos os afetos maternos poderia deixar de se desfazer em obras de caridade e zelo em prol dos pequenos e necessitados do rebanho de Jesus?

Porém Maria trabalhou ainda de uma maneira muito mais eficaz e importante nos dias da primeira Igreja. Ela ensinou. Sem ocupar nenhum lugar de destaque na direção da Igreja, humilde e oculta, confundida entre as demais mulheres cristãs, foi entretanto N. Senhora verdadeira Mestra dos Apóstolos e de toda a Igreja. "Iluminada com luz celestial imensa, diz Sinibaldi, Maria penetrava quanto é possível os abismos da sabedoria divina; conservava no seu Coração de Virgem e de Mãe tudo o que tinha visto e ouvido de Jesus e sobre Jesus; tudo isso Ela repassava em suas menores circunstâncias, tudo analisava à luz da fé mais firme, tudo confrontava com aquela bondade infinita da qual viera ao mundo a misericórdia e a paz...

Os Apóstolos tinham no Espírito Santo um Mestre infalível, mas esse magistério não os dispensava de recorrer a outras fontes, e a mais abundante de todas as fontes, a mais limpada, era a santíssima Virgem, única que lhes podia contar todos os mistérios da vida do Redentor, especialmente os da santa infância."

Por isso diz muito bem Cornélio Alapide e o Venerável Beda que Maria conservara em seu Coração todas as palavras de Jesus, entre outros fins para comunicá-las depois aos Apóstolos, e principalmente a S. Lucas, o secretário da Santíssima Virgem. E a Sagrada Congregação dos Ritos ao aprovar o título mariano "Mãe do Bom Conselho" declara ser muito justo acreditar-se que aquelas lições aprendidas do Filho e conservadas por Maria em seu Coração, Ela as ensinara às piedosas mulheres, a outros discípulos do Senhor e aos mesmos Apóstolos.

P. J. de Castro Engler C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

X DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O PUBLICANO

O evangelho deste domingo tem uma significação particular para todos os cristãos, pois assinala com traços vivos e pinceladas mestras as duas classes de pessoas que se encontram no desenrolar da vida. O tipo orgulhoso e a figura humilde. O homem pago de si mesmo, inchado de suas próprias vaidades, e o homem despretenhoso, simples, crente da própria humildade. O homem monstruário de qualidades, feitos e grandezas, e o homem que se acanha de si mesmo e receia de comparecer de público, convito da sua desvalia e inutilidade. Repelindo as vistas do primeiro vulto, lançando um olhar de desprezo e compaixão para o mais avisado fariseu que à rosa dos ventos proclama méritos fíctios e virtudes falsas, reparemos de caso pensado no humilde publicano, que nos leciona, sem querê-lo, ensinamentos da mais profunda humildade.

O publicano tem de si conceito ínfimo. Acredita-se indigno de comparecer na presença divina. Queda-se no derradeiro lugar. Si os anjos do céu e os mais elevados serafins cobrem seu rosto, acanhados de contemplar tão infinita grandeza, bem mais inferior é o homem que, na sua vida, tem uma grande cadeia de faltas e misérias a chorar. O sentimento da inferioridade é o primeiro ato de quem desejar atrair as misericórdias divinas. É de perto que se comparam o desnível espiritual e a diferença infinita entre o Creador e a creatura.

Foi o segundo ato do publicano abaixar os olhos, não ousar fitar a grandeza divina, porque se julgava esmagado em face de tanta magestade. Como ao profeta Davi não lhe afastavam da consideração nem do pensamento os próprios pecados. "Pequei demais na minha vida. O meu pecado está sempre a entenebrececer a luz da minha felicidade. Pequei contra meu Deus". E confuso de tamanha ousadia abaixava a fronte, pendia o corpo para o chão e se julgava merecedor dos maiores castigos.

E como o homem sente natural impulso para externar o que lhe vai na alma, não podia o pobre publicano conter o ímpeto de amargura e sentimento do coração e com duros golpes batia no peito donde partiram as arrancadas do mal e as impulsões carnis do pecado, juntando as três partes da humildade penitência: coração contrito, sentida confissão e satisfação da culpa cometida. Foi dessa sorte que muitos santos testemunhavam também a dor da alma e a magua que os lanhava pela igratidão perpetrada com as ofensas divinas.

O publicano era homem de cabal conhecimento na vida espiritual. Julgando bem dos outros, parecia-lhe haver no mundo apenas um criminoso, um infeliz malvado que era ele mesmo. Pede a Deus perdão não pelos pecados alheios, mas pelos seus próprios pecados. Pensa nas suas culpas e exora por último a clemência divina. Confia na misericórdia. Não lhe passa por alto haver em Deus rios de infinito amor e caridade. Sabe que é próprio de Deus "perdoar e compadecer-se". Ouviu dizer que a misericórdia

divina não tem limites e atira-se confiante nos braços compassivos dessa misericórdia.

Ao depois surge carregado de virtudes, exaltado por Deus, pois o humilde fica justificado. O exemplo está dado. Haja em nós este espírito de humildade. Somos pecadores. Não merecemos contemplar a face divina. Mas levando imensa carga de arrependimento e profundos tesouros de humildade, Deus nos acolherá no seio de seu amor e no regaço de suas ternuras paternas.

PONTO CATEQUÉTICO

— O que se refere de fariseu e publicano foi um fato ou uma parábola? Foi parábola, que descreveu admiravelmente a vida dessas duas classes de pessoas.

— Por quê essa humildade? Porque somos nada diante de Deus e porque ela converte em justos os maiores pecadores.

— Qual a glória prometida por Deus aos humildes? O crédito perante os homens e na outra vida infável coroa de glória.

NOSSOS MODELOS

No dia 30 passa a festa do B. Tomás de Kempis, o incomparável autor do livro "Imitação de Cristo", livro para tôdas as condições sociais, para o sábio e para o iletrado, para o filósofo e para o cristão. Honraremos a memória deste Bemaventurado lendo-lhe o livro precioso de incomparável sabedoria cristã.

— Ninguém desconhece ser o dia 31 dedicado ao proeminente vulto de santidade e egrégio fundador da Companhia de Jesús. Sto. Inácio de Loyola foi sempre o capitão da glória divina. Tudo para a maior glória de Deus. E Deus lhe premiou tornando-o chefe espiritual e pai providente da ínclita geração de filhos da Igreja formados no seio fecundo da ordem que "teria a dita de ser perseguida enquanto houvesse inimigos da Igreja".

— Outro fundador insigne e santo admirável foi o suavíssimo e apóstolico Sto. Afonso de Ligório, fundador da Congregação dos PP. Redentoristas. O B. Francisco Jerônimo disse dêle, em criança: "Fará grandes coisas por Jesús Cristo".

Ao aceitar a dignidade episcopal, disse ao Papa com notável mostra de humildade: "Santo Padre, rogai a Deus que não perca a minha alma. "Quem não se delicia com as Glórias de Maria, a Prática do amor a Jesús Cristo e Preparação para a morte? Tão santo que chegou à morte sem ter cometido voluntariamente nenhum pecado venial.

— Por último comemora-se a festa de São Domingos, pai da Ordem dos PP Pregadores ou Dominicanos. Foi o martelo dos albigenses, vencendo-os com a persuasão, caridade e doçura. Suscite êle algum apóstolo de seu fôlego para o combate das heresias das atuais circunstâncias.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Efemérides Marianas

A ARQUIDIOCESE DE DIAMANTINA EMPOLGADA PELA CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. — SANTAS MISSÕES PRÊGADAS PELOS FILHOS DO I. CORAÇÃO DE MARIA PREPARARAM O POVO DIAMANTINENSE PARA A PÁGINA AUREA DA CONSAGRAÇÃO ARQUIDIOCESANA. — 24.798 COMUNHÕES NA CATEDRAL. — MAIS DE 11.000 PESSOAS PRESENCIANDO O ATO DA CONSAGRAÇÃO. — A CIRCULAR DO EXMO. SR. ARCEBISPO E O TRABALHO DO RVMO. CURA DA CATEDRAL. — OUTRAS INFORMAÇÕES DA APOTEOSE CORDIMARIANA.

Escrevemos esta reportagem com a alma saturada do ambiente cordimariano, que se respira na cidade de Diamantina. Foi em 1 de Julho que presenciamos deslumbrados duas apoteoses: a de Jesús Sacramentado e a do Imaculado Coração de Maria. Foi em 1 de Julho que se encerraram as Santas Missões e se fez a Consagração da Arquidiocese de Diamantina ao Coração de Nossa Mãe.

De há muito recebemos carta do Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, ilustre Arcebispo, prometendo a Consagração de sua piedosa Arquidiocese. Esperava, entretanto, ocasião asada que deixasse salutar efeito nas almas e não passasse como gilvaz de luz ou fulgir deslumbrante de fogos de artifício.

Para isso ordenara a Consagração da Arquidiocese, no encerramento das Santas Missões, na séde arquiépiscopal, deixando determinado se consagrarem as paróquias do arcebispado no tempo mais propício e mais condizente, segundo a orientação dos Párcos.

A Circular do Exmo. Sr. Arcebispo diz assim:

Diamantina, 8 de Junho de 1945

Muito Rvmo. Sr. Vigário

Consoante os anceios e o exemplo do Sto. Padre, Pio XII, na irradiação de 31 de Outubro de 1942, dirigida aos fiéis de Portugal, e de acôrdo com os meus desejos, peço a V. Rvma. que promova em sua paróquia a consagração solene da mesma, das instituições e das famílias ao Imaculado Coração de Maria.

Para as instruções poderá V. Rvma. se dirigir aos Padres do Coração de Maria, em Belo Horizonte (Igreja de Lourdes).

Devendo as consagrações começar pela séde da Arquidiocese, de combinação comigo, o Muito Rvmo. Sr. Párcoco de Diamantina convidou, para este ano, nesta cidade, os mesmos missionários que rematarão a missão com a solene consagração da Arquidiocese.

Esperando seu concurso eficaz para que dentro em breve tôda a Arquidiocese seja cordimariana, envio-lhe a bênção e a seus paróquianos.

Servo em Jesús

SERAFIM, Arcebispo de Diamantina.

As Santas Missões preparatórias da Consagração pregámo-las com os PP. Roberto Pérez, Henrique Malhafré e Francisco de Iturriaga, residentes em Belo Horizonte.

Com o característico cordimariano, iniciaram-se fazendo a recepção do I. Coração de Maria, que saíra do Palácio Arquiépiscopal e processionalmente entrara na Catedral, sendo



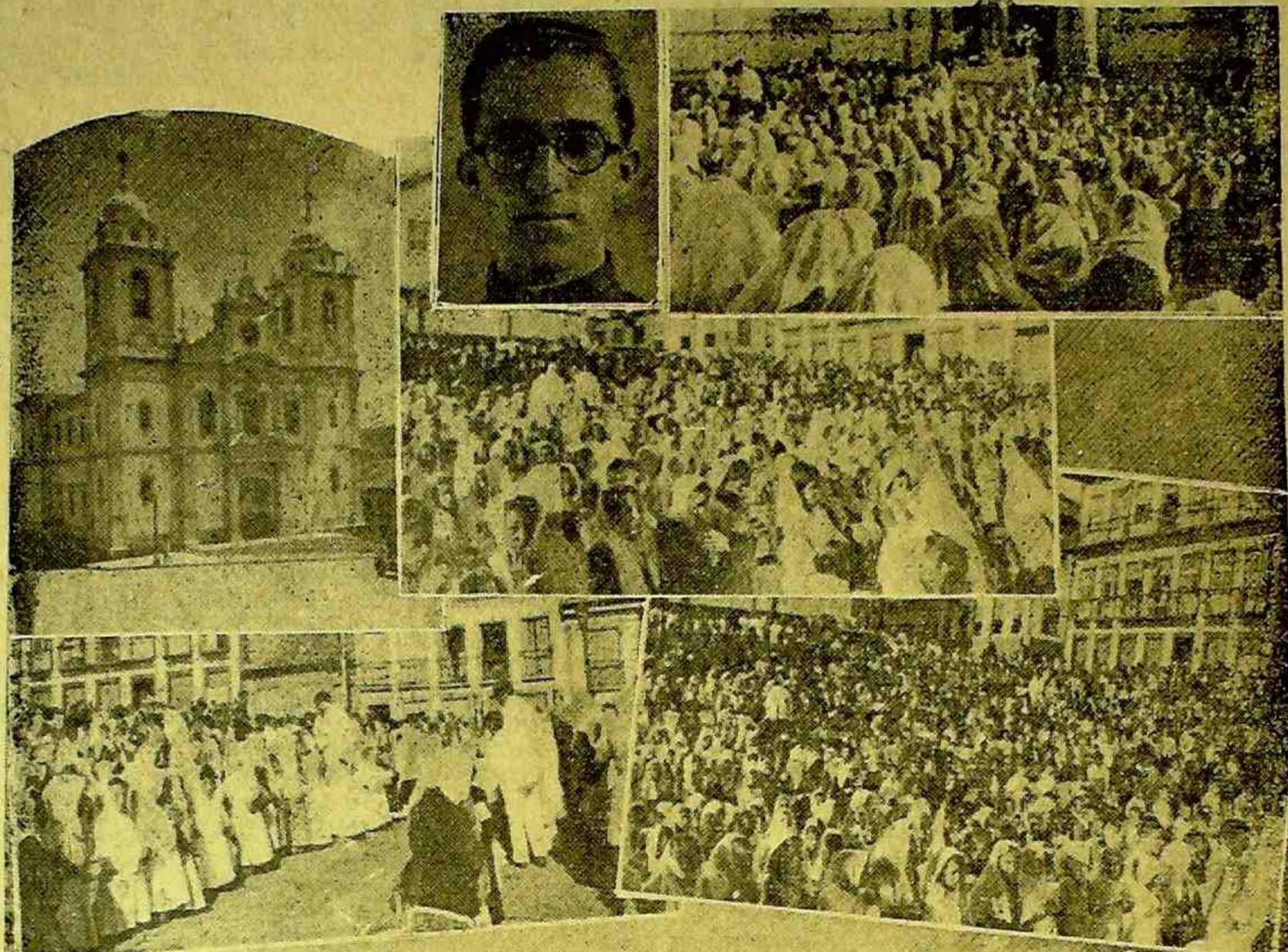
D. Serafim Gomes Jardim, DD. Arcebispo Metropolitano da piedosa Arquidiocese de Diamantina.

entronizada como Padroeira daqueles dias santos das Missões.

Tôda a grandjosa obra que ia se realizar em Diamantina, estava confiada ao Coração Maternal de Maria, em face de desvalia de seus filhos, os Missionários Cordimarianos. E o Coração de Maria soube eletrisar as almas e magnetizar os corações.

O povo diamantinense correspondeu plenamente às esperanças nele depositadas e foram além do esperado, falando humanamente.

Desde o segundo dia, incontável número de fiéis acorreu aos confessionários e à mesa da Sagrada Comunhão. Passaram de 8.500 as con-



S. MISSÕES E CONSAGRAÇÃO DE DIAMANTINA AO I. CORAÇÃO DE MARIA.
 Catedral de Diamantina. O Rvmo. P. Walter Almeida, Cura da Catedral. Parte da população numa das comunhões gerais realizadas na praça fronteiriça. As crianças enchendo totalmente a praça recebem a sagrada comunhão.

fissões feitas. No dia das Moças comungaram 1.250. No dia das crianças, 1020. No dia das Mães, 1.075. Foram 790 os moços que receberam a sagrada comunhão e 724 os Pais de família que também deram o exemplo de amor a Jesús Sacramentado, no dia próprio deles.

Muitíssimas outras pessoas que não puderam tomar parte nas comunhões das respectivas classes de pessoas, fizeram-no em diversos dias, perfazendo o total de 24. 798 as comunhões distribuídas na quadra das Santas Missões.

Sendo pequena a Catedral para tão ingente número de comungantes, foi mister celebrar as Missas de comunhão na praça fronteiriça.

Ficamos enlevados com o espetáculo dos diversos dias, mas sobretudo com o magestoso espetáculo do dia do encerramento. A praça estava cheia que fiéis de acorreram à santa Missa e comunhão geral. 3. 141 pessoas receberam a Nosso Senhor como despedida das Santas Missões e preparação para a Consagração do I. Coração de Maria.

No fim da Santa Missa o povo fêz delirante manifestação de amor ao quadro do Coração de Maria que presidia as solenidades. Ao mostrarmos do púlpito aquele quadro da Padroeira, os véus e chapéus da ingente multidão se agitavam e as aclamações estrondaram como si as almas chamassem para si aquela terna Mãe ou lhe quizessem atirar os corações por cima daquele mar de cabeças humanas.

Estuantes de amor e fêrvidos de confiança no I. Coração de Maria, os fiéis diamantinenses estavam preparados para o brilhantismo da derradeira epapa daquêles dias.

À tarde de 1 de Julho, o povo enfileirou-se para a procissão eucarística, que vibrou com ovações e cânticos, deslumbrou pela ordem e edificou pela piedade.

À entrada de Jesús Sacramentado na praça da Catedral, desbordaram as aclamações e palmas. O povo genuflexo viu passar perto de si a Jesús Sacramentado e tratou-o como Rei e Pai das almas e dos corações.

Cessados os cânticos e avisado o povo do ato da Consagração, fêz-se um silêncio impressionante. Naquêl momento, com a alma tangenciada pela emoção, o Rvmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, delegado pelo Exmo. Sr. Arcebispo Diamantinense, que se encontrava em Visita Pastoral, fêz pausadamente, entusiásticamente e fervorosamente a leitura da Consagração da ARQUIDIOCESE E PARÓQUIA de Diamantina ao I. Coração de Maria. Seguiu-se indescriptível ovação ao quadro Coração de Maria com palmas, cânticos e véus levantados ao alto.

Embaixo da escadaria da Catedral, por todos os recantos das ruas adjacentes, comprimiam-se para mais de 11.000 pessoas, segundo os cálculos mais pessimistas. Dizem não haver

visto nunca tantas pessoas reunidas para qual-quer outra cerimônia religiosa.

Todo o clero da cidade assistiu à solenidade. Os Colégios, posto que estando alunas e alunos de férias, mandaram numerosas representações. A Linha do Tiro que fizera a Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento, também estava postado perto do quadro do I. Coração de Maria. Ordens Terceiras da cidade histórica e Associações paroquiais compareceram uniformizadas dando o cunho de grandiosa festa à magna cerimônia. E enquanto este ato se realisava, exultavam de júbilo e comoviam-se de emoção os corações dos quatro Missionários Cordimarianos vendo a apoteose de sua Mãe, que desejam vê-la entronizada em tôdas as almas e em todos os corações.

Depois da contribuição generosa do Exmo. Sr. D. Serafim para esta glória cordimariana, cumpre destacar o nome do Rvmo. P. Walter Almeida, dedicadíssimo Cura da Cathedral. No coração do preclaro amigo, vemos pulsarem sentimentos cordimarianos. Além de seus esforços porque as Missões fossem pregadas por Padres Cordimarianos, além de haver deixado como recordação das Missões e da Consagração da Arquidiocese bellissima placa dentro da Cathedral e linda imagem do Coração de Maria, resolveu fundar a Arquiconfraria do I. Coração de Maria, ou diremos antes, resolveu ressucitar a Arquiconfraria vinda a menos e desaparecida pelas circunstâncias dos tempos.

É que na paróquia fora estabelecida a Arquiconfraria em 1874, pelos beneméritos PP. Lazaristas, conforme vimos em documento que nos mostrara o distinto amigo e dedicado Missionário Lazarista, P. Gaspar Cordeiro, C. M. Será de novo reorganizada naquela arqui-episcopal cidade a Arquiconfraria para a conversão dos pecadores. É será a melhor recordação e mais poderosa garantia da conservação dos frutos auferidos com as santas Missões. Reconhece-o desta sorte o zelo esclarecido do P. Walter Almeida.

Quando deixamos a cidade mais alta do Brasil, com seus 1.262 metros de altitude, com seus templos históricos, com suas riquezas artisticas que tomou a si o Patrimônio Artístico Nacional, com seu clero piedoso e devotado, com suas comunidades fervorosas, com seu povo católico, diziamos como os Apóstolos no cimo do Tabor: Seria bom ficarmos aqui.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

C o r a ç ã o d e o u r o

Sabemos como morrera Sta. Joana d'Arc, a heroína da França. Os ingleses lançaram-na numa fogueira onde explorou cantando a Deus os louvores do amor e da gratidão. O corpo ficou convertido em cinzas. Salvou-se apenas o coração.

Haja nas famílias católicas estes corações de ouro, que resistam à prova do fogo dos appetites sensuais, dos incêndios da carne corrompida, onde se queima incenso aos ídolos do mundo.

Temos coração de ouro ou de barro?

DIRETRIZES

CATÓLICOS DE VERDADE

E a Igreja, — que coisa pede? Católicos, verdadeiros católicos, de tẽmpera rija e forte. Nós já falamos, em outra ocasião, da profunda transformação social dos nossos tempos. A guerra apressou vertiginosamente esta transformação e pode dizer-se que ela já está agora quase terminada. Infelizmente tornou-se gradualmente bem reduzido, sobretudo nas grandes cidades, o numero daqueles que, defendidos com segurança e guiados com firmeza pela sã tradição católica, que lhes penetra e enche tãda a vida, marcham destemidamente levados por tão vigorosa corrente. É uma crise que abraça a mulher tanto quanto o homem, a juventude feminina como a masculina. A mulher de hoje se encontra também arrastada e turbilhonada na luta pela vida, nas profissões e nas artes, e agora até mesmo na guerra: antes, ela é, mais que ninguém, atingida e ferida por esta derrocada das condições sociais.

O tempo presente precisa, portanto, de católicos que sejam, desde a primeira idade, solidamente enraizados na fé, afim de que não vacilem, ainda que não sejam sustentados e esforçados pelo fervor dos que lhes estão ao redor. Católicos que, com o olhar fixo no ideal das virtudes cristãs, da pureza, da santidade, conscientes dos sacrificios que êle lhes impõe, tendam a êsse ideal com tôdas as suas fôrças, na vida quotidiana, sempre direitos, sempre retos, sem que as tentações e as seduções consigam dobrá-los. Eis, queridos filhos e filhas, um heroísmo, muitas vezes obscuro, mas não menos precioso e admirável que o martirio do sangue.

O tempo presente requer católicos de-sassombrados, para quem seja a coisa mais natural confessar abertamente a própria fé, com as palavras e com os atos, tãda vez que o reclamem a lei de Deus e o sentimento da honra cristã. Homens verdadeiros, homens íntegros, firmes e intrépidos! Aos que não são tais senão por metade, o próprio mundo de hoje põe de lado, repudia e espezinha.

(Piô XII)



O orangotango

A DESCOBERTA!

O povo anda alarmado com as notícias sensacionais que a imprensa divulga com escândalo e espalhafato sobre a fundação de uma tal igreja católica apostólica!... brasileira. Um infeliz apostata, o ex-bispo de Maura Sr. D. Carlos Duarte Costa, seguindo o caminho de todos os herejes e revoltados contra a Santa Sé a Igreja de Jesús Cristo, anda por ai alardeando a fundação de uma nova igreja católica!

E para distingui-la da verdadeira Igreja denomina-a Igreja Católica Apostólica Brasileira. Nada mais ridículo e contraditório. Católica quer dizer universal, mas a igreja é só brasileira! Chama-se brasileira, por quê?

Até hoje no que deixou a Igreja Católica Apostólica Romana, no Brasil, de ser bem brasileira e estar ao lado, direi melhor, à frente do povo brasileiro em tôdas as horas mais graves da vida nacional?

Quem fundou, sustentou, amparou e sofreu pela salvação do Brasil nos seus primeiros dias? Qualquer menino de escola sabe os nomes de Anchieta, Nóbrega, Navarro, Vieira. O Brasil no dia do seu descobrimento vê a cruz de Cristo, o habito do franciscano, nasce nos braços da Igreja Católica Apostólica Romana.

Agora, só agora, é que um apóstata veio descobrir isto: Não somos mais católicos apostólicos romanos! Seremos católicos apostólicos... brasileiros!

O infeliz Sr. D. Carlos Duarte, descobriu a novidade no ano da graça de 1945!

“ Ai! seu Cabral!

É triste, é amargo demais para quem tem fé, presenciar este espetáculo de uma das mais retumbantes e escandalosas apostasias entre nós. E mais nos dóe no fundo d'alma ver um Bispo da Santa Igreja chegar aos extremos de tanta abjeção e de tanta loucura.

O primeiro bispo apóstata da história da Igreja no Brasil. Nossos admiráveis e santos bispos sempre foram modelos de fé, homens de zelo, glórias da Igreja na América. Houve um Judas entre os apóstolos e Judas sempre os ha de haver no mundo.

Tudo é possível à fraqueza humana!

Oremos muito pela conversão do infeliz apóstata. Que Nosso senhor na sua infinita misericórdia lhe conceda um arrependimento e reparação de tamanho escândalo antes da morte e daquele dia tremendo em que ha de comparecer no tribunal do juizo! Com minha pena, trémula de emoção eu vos rogo vós tôdas almas piedosas, todos quantos sabemos o que é um sacerdote e um bispo da Santa Igreja, ó rezai, ofereci a Nosso Senhor sacrificios e preces ardentes pela conversão do infeliz. Que Nossa Senhora o salve pela sua misericórdia e confunda o orgulho e a ousadia, a loucura do apóstata infeliz!

IGREJA NACIONAL?

Já não é coisa nova a tentativa de nacionalizar, reduzir a Igreja católica a uma igreja de país. Na França, na Alemanha, na Holanda, no Oriente, sempre houve homens da tempera do ex-bispo de Maura capazes de tais loucuras. Fracassaram todos. As igrejas nacionais, ainda as mais famosas como a da Inglaterra com o Anglicanismo e a da Rússia ortodoxa, hoje resuscitada para servir ao Comunismo, não passaram de corpos sem alma, sem vida, sem unidade, divididas e praticamente nada influem. A Igreja de Jesús Cristo foi fundada sobre a rocha de Pedro: — Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não hão de prevalecer contra ela. Pedro, um chefe, o primeiro Papa. Ha mais de vinte séculos se sucedem os Papas em Roma. Já surgiram na história apóstatas e herejes muitíssimo mais inteligentes e fortes que o ridículo patriarca da igreja brasileira, e... fracassaram! Não se assustem os meus leitores com a tal igreja Católica apostólica brasileira, ela se desmoralizará por si mesma e pelo seu fundador está mesmo destinada a perecer ou vegetar apenas.

Por quê Igreja Nacional? Quem deixou aqui de ser brasileiro por obedecer ao Papa e ser Católico, Apostólico Romano?

Quem deu ao ridículo apóstata, a autoridade para a fundação de uma Igreja católica apostólica brasileira?

Igreja católica nacional é um absurdo como seria por exemplo, uma especie de Liga das Nações... só brasileira, independente. Jesús Cristo fundou a sua Igreja para todo Universo: — ide pregai o Evangelho a tôdas as criaturas. Ide pelo mundo inteiro! O fundador da Igreja brasileira deve crear um Evangelho... só para o Brasil. Ridícula patriotada! Repito: — Não se assustem os nossos católicos. A Igreja chamada católica apostólica brasileira vai fazer muito barulho, mas será o barulho do velho ditado — o bezourro faz barulho, vai-se vê... não é ninguém!

NASCEU O ORANGOTANGO!

Por quê o título original deste artigo e que parece mesmo disparatado e fora do assunto? Só o poderão entender com esta anedota.

Em França havia célebre romancista Madame Staël. Um dia encontrou-a o grande sociólogo católico Joseph de Maistre. Puseram-se em boa palestra e o assunto veio à propósito do protestantismo e da igreja da reforma, separada da Igreja de Roma e do Papa. A escritora defendia com ardor a igreja anglicana.

— Não acha Sr. De Maistre, diz ela que a Igreja anglicana dentre as igrejas separadas de

Roma é a mais semelhante a igreja católica, a mais bela, a mais nobre?

— Perfeitamente, Madame, responde o sociólogo, estou de acôrdo. A igreja anglicana dentre as igrejas protestantes distingue-se tão bem como o orangotango em meio de outros macacos. Será o orangotango das igrejas protestantes...

O apóstata Sr. D. Carlos Duarte Costa fundou a igreja católica apostólica brasileira! Não passa de igreja protestante como as outras.

Naturalmente vai em tudo macaquear a igreja de Roma, com Missa, ritual, sacramentos culto de santos, etc, etc.

Os cultos protestantes variados e multiplos, divididos e subdivididos em dezenas de seitas neste Brazil, são os Macacos da verdade.

O apóstata fundador da igreja católica apostólica brasileira não desejará que a sua igreja se confunda com as outras. É brasileira, tem bispo, tem ritual e missal como a Igreja Católica Romana. Não pode se misturar com a macacada protestante. Pois a igreja católica apostólica brasileira, meus senhores e minhas senhoras, entre os macacos protestantes do Brazil fica sendo então... o Orangotango!

Nasceu o Orangotango!

Mons. Ascânio Brandão

Católico ou comunista

CATOLICISMO

- 1.º "Padre nosso que estais nos céus".
- 2.º Deus creou o homem e o universo com fim determinado.
- 3.º Este mundo é um lugar de preparação para alcançar o céu.
- 4.º O homem possui alma imortal.
- 5.º Primazia do espírito sobre a matéria.
- 6.º A alma tem um valor absoluto.
- 7.º Cristo e seu Vigário, o Santo Padre o Papa, são os chefes amados e obedecidos.
- 8.º Liberdade religiosa.
- 9.º Liberdade, possibilidade de viajar e de trabalhar conforme os gostos de cada um.
- 10.º Liberdade de palavras, de reuniões e de associações.
- 11.º Proteção à família. Os filhos pertencem aos pais.
- 12.º Liberdade de eleger seus governantes.
- 13.º O estado é para servir a personalidade humana. A vida espiritual está ligada à da igreja.
- 14.º Ódio ao erro, porém amor aos inimigos, até aos comunistas.
- 15.º Transformação da sociedade pela força do amor.
- 16.º Transformação interior da sociedade, pela justiça e caridade.
- 17.º A igualdade para todos os homens nas coisas essenciais.
- 18.º O acesso à propriedade privada para o maior número de pessoas possível.
- 19.º Toda guerra agressiva é ruim. Não deve haver luta de classes.
- 20.º O homem fica divinizado pela sua livre cooperação à graça divina.
- 21.º Realização do reino de Deus e de Cristo.
- 22.º Ajuda ao homem, santifica-o, fá-lo feliz, ainda nesta vida.

COMUNISMO

- 1.º Não existe Deus.
- 2.º O homem é o produto da matéria e o mundo caminha ao acaso.
- 3.º Nada existe além do túmulo.
- 4.º Tudo desaparece com a morte.
- 5.º Primazia do progresso técnico material.
- 6.º A alma é o meio, o instrumento de desenvolvimento das forças produtivas.
- 7.º Marx, Lenine, Stalin, são os chefes.
- 8.º Propaganda anti-religiosa, perseguições de toda espécie.
- 9.º Trabalhos forçados, impossibilidade de sair do seu país.
- 10.º Pena de morte para todo aquele que pensar diferentemente do que Stalin.
- 11.º Legislação contra a família. Os filhos pertencem ao Estado.
- 12.º Ditadura de uma minoria do partido de Stalin.
- 13.º O homem é oferecido em sacrifício ao Estado. Tudo nele pertence ao Estado.
- 14.º Ódio para todos os que não forem do partido.
- 15.º Transformação da sociedade pelo ódio e pela violência.
- 16.º Transformação da sociedade por meios mecânicos e materiais.
- 17.º Destruição dos operários qualificados, e destruição de certa categoria de pessoas.
- 18.º Destruição da propriedade privada.
- 19.º A guerra civil de uma classe de homens contra outros é necessária e essencial.
- 20.º O homem fica bestializado pelo Estado sem Deus.
- 21.º Realização do reino do mundo e do anti-cristo.
- 22.º Embrutece o homem, entregando-o às suas próprias paixões.

A concentração católica realizada na Praça da Sé, desta capital, com a presença da imagem autêntica de Nossa Senhora Aparecida

Por iniciativa do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, mobilizaram-se os fiéis da Arquidiocese em nitida, patriótica e elevada manifestação de seus sentimentos de fé, revelando, nesta hora precisa da história nacional, neste momento de definições concretas, que o povo quer permanecer fiel às suas tradições e lídimas conquistas da civilização cristã.

Ø MOVIMENTO POPULAR

Pêlas 18 horas do dia 14 iniciou-se o movimento da enorme massa humana para a Praça da Sé. De todos os cantos, de todos os bairros, empunhando bandeiras nacionais e pontificias, cantando hinos sacros e patrióticos, dirigiam-se para o lugar marcado na mais perfeita ordem e contagiante entusiasmo.

Em pouco, não havia mais claros para a mole humana ocupando por completo até a Praça João Mendes e ruas adjacentes, aquelas centenas de milhares de pessoas que queriam tomar parte na "Noite de Nossa Senhora".

INTERVENTOR FEDERAL E AUTORIDADES

Aplaudido pelo povo chegou depois o Sr. Interventor Federal e mais tarde vieram outras autoridades, que quizeram associar-se às homenagens a Nossa Senhora.

A CHEGADA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Mal anunciou o locutor oficial a chegada de Nossa Senhora, que estava sendo esperada a todo momento, o povo prorrompeu em cânticos e em ovações poucas vezes contempladas. Não se conteve a multidão. Vinha Nossa Senhora em carro aberto, nas mãos do Sr. Arcebispo ladeado de mais dois Bispos, D. Paulo de Tarso Campos e D. Idílio. A custo conseguiu entrar na Praça, em face da ingente mó de povo que quasi não se podia mover. As aclamações cresceram de intensidade no momento em que atingia as escadarias da Catedral. Foi o Exmo. Sr. Interventor Federal o primeiro a beijar a imagem, em nome do Estado de São Paulo, enquanto se agitavam bandeiras, lenços e chapéus, e se soltavam fogos de artifício.

BISPOS PRESENTES

Estiveram na "Noite de Nossa Senhora", além do Sr. Arcebispo Metropolitano, os Srs. Bispos D. Paulo de Tarso Campos, D. Idílio Soares, D. Frei Luiz Santana, D. Frei Henrique Trindade e D. Daniel Hastin.

O clero paulista e representantes de outras cidades estiveram também na frente da Catedral homenageando a Nossa Senhora.



Imagem autêntica de Nossa Senhora Aparecida que, na noite de 14 de Julho, recebeu as aclamações do povo paulista e as orações dos fiéis pedindo-lhe para o Brasil não cair nas garras do comunismo.



Autoridades presentes com o Sr. Arcebispo Metropolitano, destacando-se o Sr. Interventor Federal, Dr. Fernando Costa.

OS ORADORES

Diversos foram os oradores que se fizeram ouvir, reafirmando em seus magníficos discursos a doutrina ultimamente lançada ao lume da publicidade, no manifesto episcopal, como orientação segura e concreta dos católicos, nos momentos de exacerbação doutrinária, em que o comunismo ateu visa lançar seus tentáculos corruptores na massa social do povo brasileiro.

Falaram naquela noite, além de Mons. José Maria Monteiro, saudando o Sr. Arcebispo Metropolitano pelo seu aniversário natalício, em nome da Arquidiocese, os Rvmos. PP. Oscar

Chagas, Saboia de Medeiros, Antônio Almeida de Moraes e o Exmo. D. Frei Luiz Santana.

Não nos furtamos a copiar as palavras pronunciadas pelo Sr. Bispo de Botucatú que resumem o pensamento cristão na hora presente:

“Queremos uma democracia informada de espírito cristão e católico, porque o Brasil é católico, nasceu sob o signo da cruz e ao catolicismo deve, em grande parte, a sua formação moral e a glória das suas mais belas tradições. Queremos que o Brasil continue católico em tôdas as manifestações da sua alma, da sua cultura e da sua vida; é a única religião verdadeira e a única entre tôdas que não possui ten-



Uma parcela da multidão que se concentrou na Praça da Sé e tomou parte na Consagração ao I. Coração de Maria.

dências ou ressaibos de racismos ou nacionalismos, porque é a única religião universal, internacional, numa palavra: católica.”



JURAMENTO DO POVO

Findos os discursos e antes de iniciar a segunda parte, da Consagração da Arquidiocese ao I. Coração de Maria, de que falaremos noutra seção, o locutor da “Noite de Nossa Senhora” teve uma idéia felicíssima. Mandou que aquela multidão orçada em 150.000 pessoas, erguesse o braço direito e assim, naquele gesto de promessa e atitude de afirmação da crença, ecoou pela voz dos alto-falantes o juramento do povo paulista à fé única e à Igreja salvadora de todas as hecatombes morais.

Foram estas as palavras repetidas pelo povo:

“Juro cumprir vossa lei, Senhor. Eu vos amo, e quero ser católico em toda a minha vida. Senhor! Eu vos prometo obedecer sempre e aos vossos Bispos que são os responsáveis diante de Deus pelas nossas almas. Senhor! eu deposito este meu juramento nas mãos de Maria. Eu amo o meu Brasil para vê-lo grande. Eu juro que nunca na minha vida hei de abandonar a minha fé. Abomino, detesto, repudio todos os credos contrários à doutrina de Cristo. Virgem Aparecida: Defendei o vosso povo! Protegei o vosso Brasil! Organizai os vossos filhos!”

A BENÇÃO AO POVO

Após essas belíssimas palavras, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota concedeu a bênção aos milhares de fiéis reunidos na Praça da Sé e, dali a pouco, conduziu a imagem de N. S. Aparecida aos que se localizavam na Praça João Mendes, onde não menor era o entusiasmo reinante.

Como encerramento dessas grandiosas manifestações de fé teve lugar a queima dos fogos de artifício, de que se destacou a alegoria em que, em primeiro plano, aparecia uma bandeira do Brasil e, ao fundo, grande imagem de Nossa Senhora tendo em baixo os retratos de S. Santidade o Papa Pio XII e do Arcebispo Metropolitano. Essa magnífica exibição foi delirantemente aplaudida pelo povo.

A VISITAÇÃO PÚBLICA À IMAGEM — VIGÍLIA DE ORAÇÕES

Em seguida, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, entre incessantes aclamações, foi conduzida ao altar, ricamente ornamentado, que se lhe preparara no interior do nosso templo máximo.

Iniciaram-se imediatamente a visitação pública à excelsa Padroeira do Brasil e a vigília de orações pela felicidade, união e paz de nossa Pátria, conforme a nominata estabelecida para associações e fiéis em geral.

A catedral e sua parte fronteira foram inteiramente tomadas pelo povo, que vagarosamente e com o maior respeito se locomovia para junto do altar, enquanto se faziam ouvir hinos sacros e orações em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

Foi um consagrador espetáculo de fé, a gloriosa “Noite de Nossa Senhora”.

O MISSIONÁRIO CONQUISTA PELOS SOFRIMENTOS — “O Missionário que quiser trabalhar entre os Kalibas, Arabes ou Mabis não deve sonhar que há de fazer muito e depressa. Persuada-se que vai sofrer, e sofrer muito. No apostolado o sofrimento é lei. Com o amor de Deus e do próximo no seu coração não recuará deante de nada, nem da pobreza, nem das adversidades. Rezaí. Dexai trabalhar a graça divina. Deus não tem pressa. O tempo trabalha com Ele.” Assim falava o Cardeal Lavigerie aos Padres Brancos.

VÍTIMA DO COMUNISMO — P. Moritz, SVD., Missionário de Sinkiang, China, acusado injustamente de espionagem, foi preso pelos comunistas e posto na prisão. Passou 11 dias de insônia forçada, depois mais outros 16 dias e torturado ainda pela terceira vez, fez o total de 37 dias e noites sem fechar os olhos. Sofreu fome, sede, nudez e frio. Ficou com a saúde abalada e só depois de um ano de tal martírio foi posto em liberdade, mas sempre vigiado.

SEMPRE A GUERRA — A DETER OS MISSIONÁRIOS — Já no ano de 1942 foram internados em Manchoukuo todos os missionários de nacionalidade belga, americana e holandesa, em número de 120, inclusive 3 bispos. Um deles escreve entre outras cousas: “Quando fazemos visita aos doentes, ou se por qualquer outro motivo precisamos sair de casa, acompanha-nos sempre um policial. De trem podemos viajar só nos dias 1, 11, 21 de cada mês, e assim temos que esperar 10 dias até podermos voltar novamente para casa”.

AFINAL ESTOU EM CASA! — Depois de ter batizado um octogenário chinês, ouviu-lhe o missionário estas palavras: “Até que enfim estou em casa, em casa afinal!” E tinha ele muita razão, pois antes de alcançar o porto da fé e da paz, aquele chinês havia já vivido em uma religião pagã e em três seitas protestantes.

Agência Missionária S. V. D.

BOLSA N. SENHORA DE FÁTIMA

Família Lacerda — (Belo Horizonte) Cr. \$ 1.000,00

BOLSA GENIVAL

Família Calvanessi 10,00
Anônima 30,00
Devota de Caviuna 50,00
D. Maria Salomé Leme, por intermédio do P. Mariano Frias, C.M.F. 3.000,00

Notas e Informações

CHEGOU À PÁTRIA O PRIMEIRO ESCALÃO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA. — Com grandes demonstrações de patriótico entusiasmo foram recebidos 5.300 soldados que voltaram do campo de batalha, com as honras da vitória conquistada com sacrifícios e sangue generoso. A população do Rio lançou-se às avenidas para aclamar os heróis que vinham cobertos de louros. Para mais de um milhão de pessoas postaram-se nas ruas, aclamando os que conseguiram desagravar a honra nacional nos campos da Itália. O General Zenóbio da Costa, na irradiação para o Brasil, declarou: "Regressamos hoje com as bênçãos de Deus, aos nossos lares." O céu do Rio de Janeiro estava coberto por uma formação de 150 aviões, enquanto o desfile dos bravos soldados se realizava pelas avenidas da Capital Federal.

O SR. NÚNCIO APOSTÓLICO EM SÃO PAULO. — A fim de entregar a Bandeira Pontifícia às alunas do Colégio Sta. Inês, por terem vencido na competição missionária, esteve nesta Capital o Sr. Núncio Apostólico, D. Bento Aloisi Masella, sendo recebido com enxcedíveis testemunhos de respeito pelas autoridades e pelo povo.

O PAPA TRANSMITE A BÊNÇÃO À "F. E. B." — Foi o correspondente de guerra dos Estados Unidos, R. Barr, representante do "Sindicato Coyan", que acompanhou a Fôrça Expedicionária Brasileira em toda a sua campanha em terra italiana, que noticiou a decisão do Papa de dar a bênção apostólica à "F. E. B."

A bênção do Papa foi comunicada ao correspondente de guerra americano durante uma audiência que o Sumo Pontífice lhe concedeu.

Nessa audiência o Papa manifestou seu grande interesse pela contribuição de guerra do Brasil e observou com prazer os conhecimentos demonstrados pelos soldados brasileiros da história do Vaticano.

O EXTO DA BÊNÇÃO APOSTÓLICA. — Ao dar a bênção apostólica a todos os membros da Fôrça Expedicionária Brasileira e a todo o Brasil, Pio XII pronunciou em português a seguinte oração.

"A todos os nossos filhos diletos do Brasil, que as vicissitudes da guerra trouxeram à Itália e que estão prestes a voltar à sua amada terra natal, bem como a toda querida e nobilíssima nação brasileira, damos de todo o coração, qual penhor das melhores graças celestes, a nossa paternal bênção apostólica". — Pio XII — Papa.

2.º SINODO DA BAÍA. — Na ante-vespera do aniversário de posse da Arquidiocese da Baía, D. Augusto Alvaro da Silva assinou a convocação do 2.º Sinodo diocesano da Baía, a realizar-se de 8 a 12 de Setembro. É interessante notar que o 1.º Sinodo foi celebrado em 1707, sendo nêle aprovadas as "Constituições diocesanas" umas das obras mais eruditas e de maior interesse histórico produzidas então no Brasil.

CONTRA O IMPALUDISMO. — Movido pelo alastramento do impaludismo provocado pelas últimas enchentes do rio São Francisco, o Sr. D. João Muniz, Bispo da Barra, organizou um serviço de distribuição de medicamentos e mantimentos entre as populações marginais.

A IGREJA E A POLÍTICA. — Comunica a Cúria Metropolitana: "De acôrdo com a iniciativa do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, aprovada por todo o Episcopado Brasileiro, de restaurar a Liga Eleitoral Católica, o Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, nomeu a seguinte Junta Arquidiocesana da Liga Eleitoral Católica em São Paulo: Dr. André Franco Montoro, Secretário Geral; Dr. Carlos de Moraes Andrade; Dr. Vicente Melillo; Dr. Paulo Sawaya; Dr. José Pedro

Galvão de Sousa e Dr. Luiz Teloza de Oliveira e Costa Filho.

A Liga Eleitoral Católica não tem finalidades partidárias. Apenas orientará programas e candidatos dos partidos dignos da confiança dos católicos, segundo o exposto por S. Excia. Revma. na entrevista à imprensa, de 22 de junho último.

A autoridade eclesiástica reprova qualquer propaganda eleitoral feita em nome da Igreja, ou por intermédio de pessoas ou entidades eclesiásticas ou religiosas e, mais uma vez, declara não ter preferência por nenhum partido político.

Declara ainda que o texto autêntico da entrevista do dia 22 de junho concedida à imprensa paulista é o que vem publicado no jornal "O Estado de São Paulo" e nos outros jornais presentes, menos um.

MARIANA — MONUMENTO NACIONAL. — Por decreto recentemente assinado pelo presidente da República, a velha cidade de Mariana, que, a lado de Ouro Preto, constitui celula-mater da civilização mineira, acaba de ser erigida em monumento nacional.

CONSTRUÇÕES NAVAIS. — O Almirante Flavio de Menezes, Comandante da base naval de Ladário, comunicou ao Ministro da Marinha que na carreira do arsenal naquela base foi batida a quilha do rebocador fluvial "Antônio João".

Este fato veio evidenciar que foram reiniciadas as construções navais do oeste brasileiro.

O AFUNDAMENTO DO CRUZADOR "BAHIA". — Anunciam de Recife que, de ordem do Comando Naval do Nordeste, foram encerradas as pesquisas no local do afundamento do cruzador brasileiro "Bahia". Determinou a medida o fato de terem sido encontradas as 19 balsas, que restavam daquele cruzador, tendo sido duas outras, assim como duas lanchas e duas balieiras, destruídas pela explosão.

* Não podemos preservar-nos completamente de todo pecado venial; o que com a graça de Deus podemos é destruir a afeição ao pecado venial, e para isso é que nos devemos esforçar.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (11)

Rosa e Flor do Bosque

(Conclusão)

Ainda hoje, nossas amigas se compadecem de ti, porque estás separada de nós, e chamam-te a desherdada de todos os gozos da vida. Pobres ignorantes, não sabem o que tu nos ensinaste à mamãe e a mim, isto é, o quanto é doce desprezar tudo aqui em baixo para obter a eterna recompensa! Têm inveja de mim, que não seria humilde nem piedosa se não fosses tu. Desenganar-se-ão um dia quando juntas comparecermos perante o tribunal de Deus. Eu, que por largo tempo não recolhi mais que flores, e tu que amorosamente semeaste entre as urzes e os espinhos; então eu só poderei confiar na misericórdia divina, e tu receberás a corôa das virgens escolhidas".

Assim terminava a carta de Alicia, assim terminará também esta historia. Ela fará compreender a minhas jovens leitoras, que sua missão antes de tudo é a humildade e abnegação quaisquer que sejam os dotes ou qualidades que lhes tenham cabido em sorte. Ensina também áquelas que não sejam dotadas destas qualidades ou méritos pessoais, que seu fim não é menos nobre e grande, se Deus lhes concedeu um coração que sabe amar e sofrer por Ele.

A mulher não veio ao mundo para caminhar entre os laureis dos mais ruidosos triunfos: seu destino é mais modesto sim, porém, nem por isso menos belo; sua missão é sustentar e consolar os seus, nas frequentes chagas que costumam abrir os desgostos da vida. Felizes aquelas que não tomam parte ativa nos combates do mundo! Felizes aquelas que se contentam em ser os anjos do lar, e em fazer a felicidade daqueles que as rodeiam.

Se entre vós se encontra alguma de imaginação ardente e exaltada que aspire ver-se aplaudida e louvada, que pense e medite na conduta da humilde Florinha do Bosque. Ela com igual serenidade, suportou tanto as geadas do inverno, como as tempestades e borrascas do verão da vida.

Uma unica hora de tormenta basta para desfolhar a mais encantadora rosa! E duvidais ainda destas verdades, interrogai

às vossas melhores guias e conselheiras, perguntai-o às vossas mães, e vos convecereis então do quanto deveis ser humildes e piedosas.

Entre a preferida Rosa e a humilde Florinha desconhecida e oculta, isto é, entre Alicia e Bertha, qual escolherieis?



O DISTRAIDO

Na aula de disciplina, o sargento pergunta a um recruta:

— Si o senhor estivesse em um bonde e entrasse um oficial fardado e não houvesse lugar desocupado, que faria o senhor?

— Ah! eu olhava para o outro lado e fingia que estava muito distraido.

*

NO ESCRITÓRIO DO PATRÃO

— O senhor quer um mês de ordenado adiantado! E si morrer amanhã?

— Oh! eu sou um homem pobre, mas honesto!

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL



(É proibida a reprodução desta página)

A difícil escolha...

Era inútil! Por mais que os amigos o chamassem, Joãozinho continuava carrancudo a dizer:

- Não quero brincar!
 - Mas vamos jogar futebol!
 - Que me importa!
- E ele se calava aborrecido.

Joãozinho era o melhor goleiro da turma. Como jogar sem ele?

Os garotos se reuniram no jardim, e confabularam:

- Que terá o Joãozinho?
- Sei lá!... Desde ontem o vejo assim!
- Terá dor de dentes?!
- Pode ser... Mas como nos arranjaremos sem goleiro?!

Janjão que era o mais desembaraçado de todos, disse com importância, engrossando a voz:

- Deixem comigo!
- E se adiantou seguido dos garotos.

Joãozinho continuava encorujado na janela. Janjão não perdeu tempo:

- Escute Joãozinho, disse ele sem mais delongas. Precisamos de você no jogo. Quer vir?
- Não!
- Porque?!
- Porque estou aborrecido!
- Dor de dentes? perguntou o Janjão numa careta.

— Não! Coisa muito pior!
— Apanhou de seu pai, hein?
— Antes fosse isso! resmungou o menino.
Desta vez o Janjão arregalou uns olhos deste tamanho:

— Uhm! murmurou para os amigos. A coisa é grave!

Mas ele estava decidido a desvendar o mistério. E perguntou:

— O que se passa, Joãozinho? Não confia na gente?

Este argumento convenceu o rapazinho que tirando do bolso um grande envelope, disse:

- Recebi ontem esta carta!...
- E explicou:
- É da tia.
 - Bem... disse Janjão. Eu sempre fico contente quando recebo cartas!

— Eu também, afirmou Joãozinho. Mas esta carta da tia conta uma coisa muito triste. Diz que meu padrinho está muito doente!

- E então?
- Tenho medo que ele morra! concluiu o menino assoando-se ruidosamente.
- E o que dizem os médicos? perguntou o Cazusa que até ali se mantivera calado.
- Acham que ele está passando muito mal!

Janjão quiz salvar a situação:

— Bem, Joãozinho... Acho que você não deve se aborrecer assim... Afinal os médicos podem errar!

— E si desta vez eles acertarem?!

Janjão não soube o que responder, e um pesado silencio caiu entre eles.

— Porque você não faz uma novena á Nossa Senhora de Fátima?! perguntou de repente o Cazusa. Ela é tão milagrosa!

— Nada disso! berrou o Janjão. Acho que ele deve fazer uma novena á Nossa Senhora de Lourdes! Vocês não assistiram aquela fita? Não viram quantos milagres ela fez?! Então!

— Bem... vou resar! afirmou o Joãozinho. Mas ainda ouve protestos:

— Não seja bôbo. Si quer um bom conselho, peça a graça á Nossa Senhora Aparecida. Ela sim, é que faz milagres! afirmou gravemente um dos meninos.

— Qual nada! A Lourdes é mais milagrosa!

— É a de Fátima!

— Não é!

Felizmente a mãe de Joãozinho pôz um fim na discursão, chamando:

— Joãozinho! Venha jantar!

Ele se despediu dos amigos e lá se foi. A noite porem estava em grande aflição. Queria fazer a novena mais não sabia a quem recorrer. Si á Nossa Senhora de Fátima, á de Lourdes ou a de Aparecida... Achou melhor consultar a mamãe. E foi o que fez.

— Não seja tolo, Joãozinho! Vovê não sabe que todos êsses nomes são dados á Santa Mãe de Deus? Como então, escolher a mais milagrosa?!

Joãozinho voltou ao oratório e resou tranquilo. Entre as velas acessas, a Virgem Maria parecia sorrir e dizer numa bênção:

— Sim, Joãozinho!...

Regina Melillo de Souza



NA AULA

- Quantas nações tem a Europa?
- Não sei, sr. professor, porque hoje ainda não lí os jornais.

*

QUESTÃO DE DENTES

- Por quê não vieste á aula ontem?
- Por quê estava com um dente me doendo.
- E agora, não dóe mais?
- Não sei, não, senhora; êle ficou com o dentista.

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Senhoras e Senhoritas

A VOSSA SAÚDE DEPENDE DO USO DO PODEROSO REGULADOR

AGONIOL

(Elixir de Agoniada Composto)

Fórmula da Farm.^a Jandyra F. da Siqueira

O AGONIOL cura irregularidades da Menstruação, Dores Uterinas, Inflamações agudas e crônicas do Útero e Ovários, Flôres brancas, Regras dolorosas, Cólicas, Ondas de calor, Palpitações, Hemorragias etc.

O AGONIOL é a garantia de vossa beleza porque é a segurança de vossa saúde.

Encontra-se nas Farmácias

NÃO SOBRÁRA NADA!



• Pudera! Tão saborosos... E aqui está o segredo de alimentos deliciosos, apetitosos e de fácil digestão:

MAIZENA DURYEA

Verifique o acompanhamento indio em cada pacote

A MAIZENA DURYEA 49
 Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
 Peça enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____
 RUA _____
 CIDADE _____ ESTADO _____

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
 VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
 RESIDÊNCIAS E IGREJAS
 "CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
 80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

ARROZINA



Alimento ideal para crianças

O delicioso
 creme de
 cereais

ARROZINA
 Cria os bebês
 robustos

ARROZINA
 Dá saúde e
 beleza aos
 bebês

ARROZINA
 Engorda e
 nutre os
 bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —